



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola em Portugal

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

19 de Março 2025

Elaborado por: Serviço de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025

MIREX esclarece motivos para não realização das negociações entre RDC e M23.

O Ministério das Relações Exteriores (MIREX) esclareceu, esta terça-feira, as circunstâncias para a não realização do início das negociações para paz entre o Governo da República Democrática do Congo (RDC) e o M23, agendada para hoje, em Luanda.

Eis o comunicado na íntegra:

O Ministério das Relações Exteriores leva ao conhecimento da opinião pública nacional e internacional que, por motivos e circunstâncias de força maior, não foi possível a realização, esta terça-feira, 18 de Março, em Luanda, do encontro programado entre o Governo da República Democrática do Congo (RDC) e o Movimento Março 23 (M23).

O Governo da República de Angola, na qualidade de Mediador, continua a envidar todos os esforços para que o referido encontro se realize em momento oportuno, reafirmando ser o diálogo a única solução duradoura para a pacificação no Leste da República Democrática do Congo.

(J.A)++++

Presidente da Comissão da União Africana em Luanda para visita de trabalho.

Angola apresenta, hoje, as linhas gerais da Presidência na União Africana, durante uma sessão que vai contar com o presidente da Comissão da organização

continental, Mahmoud Ali Youssouf, que se encontra, desde terça-feira, em Luanda, para uma visita de trabalho de 24 horas, no âmbito das actividades da organização.

A sessão vai contar, ainda, com uma actualização sobre o Programa da Agência de Desenvolvimento da União Africana – Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (AUDA-NEPAD), a cargo de Nardos Bekele-Thomas, directora executiva desta instituição.

Ao desembarcar no Aeroporto Internacional “4 de Fevereiro”, o novo presidente da Comissão da União Africana foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, que lhe dirigiu as boas-vindas em nome do Governo angolano.

A visita do novo presidente da Comissão da União Africana insere-se nas iniciativas de articulação institucional com a Presidência da União Africana, actualmente liderada pelo Presidente da República, João Lourenço.

De acordo com o programa do Ministério das Relações Exteriores, Mahmoud Ali Youssouf vai ser recebido por João Lourenço, Presidente da República e da União Africana.

O responsável vai, ainda, participar numa sessão de apresentação, na qual será formalmente apresentado como novo líder da Comissão da União Africana.

Mahmoud Ali Youssouf tomou posse deste mais alto posto da Comissão da União Africana no dia 13 de Março do presente ano, numa cerimónia realizada na sede da UA, em Addis Abeba, capital da República Democrática Federal da Etiópia, orientada por João Lourenço, Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da União Africana.

João Lourenço disse, durante o seu discurso de posse, que a presidência angolana vai dedicar uma maior

atenção às questões relacionadas com a paz e segurança, por serem os actuais desafios do continente.

“Como sabemos, o continente está a atravessar um momento difícil em matéria de paz e segurança”, ressaltou o novo líder em exercício da União Africana, reforçando que, ao lado deste desafio, estará, igualmente, a questão da subida, ao máximo possível, das economias dos Estados-membros.

“Vamos apostar, sobretudo, em procurar mobilizar recursos para as infra-estruturas de que o nosso continente carece”, adiantou o Estadista angolano.

Sobre este particular, o Presidente João Lourenço ressaltou que o continente carece, principalmente, de vias rodoviárias e ferroviárias, de companhias aéreas que operem de um país para o outro, de formas a evitar que se tenha de ir até outros continentes para, depois, voltar ao ponto de partida. “Portanto, a aposta será aí, em vias de comunicações rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e, sobretudo, em infra-estruturas energéticas”, destacou o actual líder da União Africana.

No discurso de aceitação feito na sala do plenário da sede da União Africana, depois da confirmação da sua eleição, o Chefe de Estado angolano elegeu como uma das bandeiras do seu consulado a aposta na atracção de investimentos e de captação de recursos financeiros significativos, junto dos grandes parceiros internacionais, para que a organização estabeleça as bases e defina os projectos de infra-estruturas a serem realizados.

A estratégia, esclareceu, passa pela adopção de uma posição comum, que garanta ao continente o reforço da sua influência na governação financeira global e uma redução dos

custos do endividamento, assim como o acesso aos recursos necessários para alcançar um desenvolvimento sustentável.

O líder em funções da União Africana disse que a concretização destes objectivos criará, “seguramente”, sinergias que vão dinamizar e ampliar as trocas comerciais, o intercâmbio cultural, técnico, tecnológico, científico e noutras áreas, que poderão produzir vantagens significativas para todas as partes. (J.A)++++

Angola e Turquia: Reforçada cooperação nas áreas da segurança e da ordem interna.

O ministro do Interior, Manuel Homem, foi recebido, ontem, em audiência, pelo homólogo turco, Ali Yerlikaya, no quadro do fortalecimento das relações de cooperação entre as Repúblicas de Angola e da Turquia em vários domínios da segurança e de ordem interna e outras áreas estratégicas.

De acordo com uma nota de imprensa, as partes prevêm a assinatura de um Memorando de Entendimento para reforçar a colaboração nos domínios da segurança e ordem interna, um acto que faz parte da agenda de trabalho do ministro do Interior, Manuel Homem, que se encontra em visita oficial à República da Turquia, a convite do seu homólogo Ali Yerlikaya.

O documento visa consolidar a colaboração em áreas estratégicas como policiamento, investigação criminal, migração, sistema penitenciário e protecção civil e bombeiros, promovendo a troca de experiências e a capacitação técnica mútua entre os dois países.

Para além de segurança, a parceria bilateral abrange sectores fundamentais como Defesa, Comércio, Indústria,

Agricultura e Transportes. Integram a delegação angolana, o comandante-geral da Polícia Nacional de Angola, comissário-geral Francisco Ribas, o director-geral do Serviço de Investigação Criminal (SIC), Luciano da Silva, e o director-geral do Serviço de Migração e Estrangeiros, José Coimbra Baptista Júnior.

A visita do ministro Manuel Homem, que decorre de 18 a 21 de Março, reforça a parceria estratégica entre Angola e a Turquia no sector da segurança, mas, também, no âmbito das relações diplomáticas mais amplas entre os dois países.

Com uma posição geo-estratégica relevante entre a Europa e a Ásia, a Turquia tem sido um parceiro estratégico de Angola, oferecendo experiência consolidada no sector da Segurança e Defesa.

O Governo reafirma o seu compromisso em fortalecer parcerias internacionais que contribuam para o crescimento e a estabilidade do país, promovendo segurança, desenvolvimento e cooperação com nações amigas. *(J.A)++++*

Angola propõe três iniciativas para fortalecer o comércio intra-africano.

O ministro da Indústria e Comércio, Rui Miguêns de Oliveira, propôs três iniciativas estruturantes para a implementação do Plano de Acção para o Fomento do Comércio Intra-Africano (BIAT).

As medidas incluem a criação do Comité Nacional para a Facilitação do Comércio, a simplificação e modernização dos processos comerciais, para além da implementação de plataformas logísticas e operacionalização do Corredor do Lobito para fortalecer a conectividade regional.

A intervenção ocorreu durante a 57.ª sessão da Conferência de Ministros Africanos de Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), realizada na sede da organização, em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O ministro destacou a parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) na elaboração de um Mapa de Investimentos Sustentáveis, alinhado à Agenda 2063 da União Africana e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

O documento identifica sectores estratégicos como energias renováveis, digitalização dos serviços financeiros e financiamento para Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Rui Miguêns assegurou que, apesar dos avanços, o sucesso da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) depende da plena adesão de todos os Estados-membros da União Africana. O governante apelou aos 11 países que ainda não ratificaram o acordo para agilizarem os seus processos internos de adesão.

Com base na análise do relatório do Comité dos Peritos, a delegação angolana formulou recomendações complementares para promover maior transparência, eficiência e integração no comércio intra-africano, com destaque para o desenvolvimento de uma plataforma online centralizada para reunir dados, directrizes, boas práticas e actualizações sobre a ZCLCA, identificação de sectores estratégicos e desenvolvimento de planos de acção personalizados para cada Estado-membro, promoção de políticas a fim de estimular a competitividade industrial, como concessão de benefícios fiscais e simplificação de processos burocráticos.

O evento contou com a presença de diversas personalidades, incluindo Taye Atskeselassie Amde, Presidente da República Democrática Federal da Etiópia, Philemon Yang, Presidente da Assembleia-Geral das Nações Unidas, e Claver Gatete, Secretário Executivo da UNECA.

Durante a intervenção, Rui Miguêns sublinhou que a reunião reflecte o compromisso colectivo dos Estados-membros para a integração económica do continente. Recordou que, desde 2012, a União Africana estabeleceu directrizes para fomentar o comércio intra-africano, resultando na criação do Grupo Ministerial Africano sobre o Comércio e na adopção do Plano de acção do BIAT.

Angola ratificou o Acordo que estabelece a ZCLCA em 2020 e concluiu em 2023. *(J.A)++++*

Estados Unidos condenam acções do M23.

Os Estados Unidos condenaram, veementemente, numa nota oficial, os recentes avanços territoriais no Leste da RDC por parte do Rwanda e do grupo armado M23, apoiado por Kigali, incluindo a inaceitável tomada de Goma e Bukavu. Segundo Washington, as acções do M23 no Leste da RDC ameaçam desencadear um conflito regional mais amplo.

“Não existe uma solução militar para a crise no Leste da RDC. Queremos ver uma paz duradoura na região que estabeleça as bases para uma economia regional próspera”, frisou o comunicado.

Os Estados Unidos reafirmaram o seu apoio aos esforços de Angola e de outros actores regionais para pôr fim à violência, promover a responsabilização por abusos e violações dos

direitos humanos, pressionar pelo acesso humanitário e alcançar uma paz sustentável na região. (J.A)++++

Infra-estruturas de novas províncias estão definidas.

Membros do Governo angolano e parceiros do Reino Unido definiram, terça-feira, em Londres, as prioridades em termos de infra-estruturas das províncias do Cuando e do Moxico-Leste.

A apreciação das prioridades aconteceu no segundo dia do workshop promovido pela empresa de consultoria internacional Dar Al-Handasah, do qual participam especialistas nacionais e internacionais.

O encontro, segundo uma nota do Ministério da Administração do Território, incidiu sobre as novas províncias do Cuando e Moxico Leste, com destaque para as características dos planos urbanísticos.

Presente no seminário, o governador do Moxico Leste, Crispiniano dos Santos, referiu que a província dispõe de quatro mil hectares para a implementação do plano urbanístico, sendo que, numa primeira fase, apenas 200 hectares do espaço serão usados para a construção de edifícios administrativos e área habitacional.

De acordo com o governante, tudo está a ser feito para que a futura cidade de Cazombo corresponda aos padrões definidos, salvaguardando características arquitectónicas aliadas aos valores culturais da região.

“Moxico Leste é uma província onde chove muito, com características geográficas particulares. Por isso, é do nosso interesse criarmos uma estrutura arquitectónica que corresponda aos fenómenos naturais. Vamos sair daqui munidos de

elementos fundamentais para garantirmos o desenvolvimento da nossa província”, afirmou.

Por sua vez, o governador provincial do Cuando, Lúcio Amaral, garantiu que os ensaios das populações em relação à construção de infra-estruturas sócio-económicas vão ser atendidas no âmbito do plano urbanístico que está a ser concebido, sem descuidar os aspectos culturais locais na futura cidade de Mavinga, numa extensão de 1.400 hectares.

“Vamos ver as questões relacionadas com o saneamento, sistemas de tratamento e captação de água, energia, estradas, para que seja uma cidade agradável para se poder viver dentro de pouco tempo.

E é esse o grande objectivo que nos fez vir a esta cidade”, afirmou. O ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, chefia a delegação angolana que se encontra em Londres, Reino Unido.

No primeiro dia, a delegação e os parceiros locais analisaram a proposta de elaboração dos instrumentos de ordenamento territorial das futuras cidades de Mavinga e Cazombo.

A definição de modelos arquitectónicos de infra-estruturas que estejam de acordo com os hábitos e costumes locais e atendam às especificidades das referidas províncias é um dos aspectos a ser abordado durante o workshop promovido pela empresa de consultoria internacional Dar Al-Handasah, do qual participam especialistas nacionais e internacionais. (J.A)++++

Iniciativas estratégicas para alavancar as infra-estruturas dominam encontro.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, reuniu-se terça-feira, em Luanda, com Lerato Mataboge,

comissária para Infra-estruturas e Energia da União Africana, e Nardos Bekele-Thomas, directora executiva da AUDA-NEPAD.

As duas dirigentes da União Africana integram a delegação chefiada por Mahmoud Ali Youssuf, presidente da Comissão da União Africana, que chegou ontem a Luanda. A visita ocorre na sequência da deslocação do Presidente da República de Angola e Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço, a Addis Abeba, onde participou na cerimónia de passagem de pastas da nova Comissão e manteve um encontro à porta fechada com a nova liderança da organização continental.

O encontro entre o ministro angolano e as representantes da UA centrou-se em iniciativas estratégicas no domínio das infra-estruturas, com foco nas áreas de energia, água e transportes.

As duas responsáveis, Lerato Mataboge e Bekele-Thomas, vão participar, hoje, na sessão de apresentação do novo presidente da Comissão da União Africana, que vai decorrer no Ministério das Relações Exteriores (MIREX). No mesmo evento, serão também apresentadas as Linhas Gerais sobre a Presidência de Angola na União Africana.

Durante a sessão, a directora executiva da AUDA-NEPAD vai proceder à actualização sobre o Programa da Agência de Desenvolvimento da União Africana – Nova Parceria para o Desenvolvimento de África.

A agenda da delegação inclui ainda encontros com titulares de distintos departamentos ministeriais, com o objectivo de aprofundar a cooperação em áreas prioritárias e preparar a Conferência Internacional para o Desenvolvimento das Infra-estruturas, prevista para Outubro, em Luanda.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, incentivou as dirigentes a aproveitarem a visita para fortalecer os esforços conjuntos na implementação da Agenda 2063 “A África que Queremos”, com particular atenção ao Plano de Implementação para o período de 2024-2033. (J.A)++++

Produção de trigo e arroz no país regista um crescimento expressivo.

O director nacional para a Economia e Fomento Empresarial, Alan Varela, destacou, terça-feira, que o Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI) registou um crescimento de 33 por cento das principais fileiras produtivas no país, onde cereais como o arroz e o trigo começam a ser uma realidade cada vez mais expressiva.

Em declarações à imprensa, no final da II Sessão Ordinária da Comissão Económica do Conselho de Ministros, orientada por João Lourenço, Titular do Poder Executivo, Alan Varela disse que o aumento da produção de arroz de 10 mil toneladas em 2019 para 48 mil em 2024, e de trigo, de pouco mais de 4 mil toneladas em 2019 para 37 mil toneladas em 2024, sinaliza o compromisso do Executivo em alterar continuamente o actual paradigma.

Ao fazer um resumo sobre o balanço do PRODESI, relativamente ao período de 2019 a 2024, Alan Varela apontou que as fileiras de raízes e tubérculos apresentam o maior crescimento, com 51 por cento, seguido de frutas, com 24,6 por cento, e os cereais, com 12,9 por cento.

Quanto à produção pecuária, deu nota assinalável do crescimento global na ordem dos 143 por cento, assim como um crescimento considerável na produção agro-industrial,

com produtos como açúcar e óleo alimentar na ordem dos 16 e 171 por cento, respectivamente.

Relativamente ao sector de bebidas, deu a conhecer que houve um crescimento expressivo do volume, saindo de 18 milhões de hectolitros em 2019 para 32 milhões de hectolitros em 2024. “Aqui temos o registo da cerveja com maior crescimento, com uma taxa de 35 por cento, seguido da água de mesa com 28 por cento e os refrigerantes com 27 por cento”, disse.

Em relação ao acesso ao crédito, destacou a aprovação de 6.301 projectos, consolidados num valor global desembolsado de 1,5 biliões de kwanzas.

Em termos de distribuição geográfica, destacou que a província de Luanda lidera com pouco mais de dois mil projectos aprovados e financiados, seguida do Huambo, com 411 projectos, e o Cuanza- Sul, com 407 projectos. Quanto à distribuição sectorial, a indústria lidera com 50,6 por cento, seguido do sector da agricultura com 26 por cento.

No período em análise, frisou que o Fundo de Garantia de Crédito emitiu garantias a 4.274 projectos, num valor global de 486.808 milhões de kwanzas. Estes produtos financeiros reportados, segundo Alan Varela, alavancaram a actividade económica, tendo impactado na geração de 104.402 empregos formais na economia.

Olhando para o acesso ao mercado interno, destacou o registo de mais de 105 mil produtores no Portal de Produção Nacional.

E ainda sobre o acesso ao mercado interno, deu nota que foram realizadas 374 feiras de produção nacional, gerando um volume de negócios à volta de 11 mil milhões de kwanzas.

Quanto ao acesso ao mercado externo, destacou o aumento do volume das exportações em 173,9 por cento, tendo este sector evoluído de 37,6 milhões de dólares para 137 milhões em 2024.

Sobre a capacitação e qualificação, disse que no período em análise foram capacitados, através do INAPEM e seus parceiros, 27.875 agentes empresariais e, relativamente àquilo que é a visão do programa, passa essencialmente na produção de ração animal, na indução do desenvolvimento do agronegócio, na produção de produtos de pesca e agricultura, na produção de artefactos de pesca, na produção de algodão e na produção de produtos derivados da madeira.

Alan Varela explicou que o PRODESI tem como principais focos os produtos de amplo consumo, a diversificação das fontes cambiais, o aumento do investimento directo estrangeiro e a criação no país de um ambiente de negócios cada vez mais favorável.

Sector da Agricultura

De acordo com o comunicado produzido no final da reunião, a Comissão Económica do Conselho de Ministros apreciou, no sector da Agricultura e Florestas, um Despacho Presidencial que autoriza a cedência temporária à Cooperativa Pecuária do Planalto de Camabatela (COOPLACA) das infraestruturas agropecuárias do Planalto de Camabatela, nomeadamente o Centro Integrado de Comercialização de Gado, as Feiras e Leilões de Camabatela, o edifício do Gabinete de Desenvolvimento do Planalto de Camabatela e COOPLACA, o laboratório e os postos de Inspeção e Fiscalização Veterinária, localizados nos municípios de Cangandala, Lucala, Camavo, Bungo e Sanza Pombo, assim como a Feira de Malanje.

O Executivo, acrescenta o documento, considera essa concessão necessária para que se tornem efectivamente funcionais as referidas infra-estruturas, rentabilizando-as, de modo a incentivar os produtores pecuários para que sejam geradores de empregos, impulsionem o turismo rural e constituam factor de arrecadação de receitas para o Estado, entre outros benefícios.

No domínio das finanças públicas, a Comissão Económica do Conselho de Ministros apreciou um projecto de diploma que aprova o novo Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária (AGT), diploma que visa adequar a sua estrutura orgânica ao actual estágio de desenvolvimento, tendo sempre em vista a prossecução eficiente e de qualidade das atribuições que a lei lhe confere, bem como a melhoria do seu desempenho operacional de reforço das acções do controlo interno.

A Comissão Económica tomou, também, conhecimento sobre o Plano Estratégico da Agência Reguladora da Concorrência, documento que incorpora as principais directrizes que vão orientar as acções a serem executadas no quinquénio 2025-2029 com o foco no reforço das acções de acompanhamento do mercado. *(J.A)++++*

UNITA exige trabalho e prontidão aos novos secretários municipais

O secretário provincial da UNITA no Cubango, Joaquim Sapondo, pediu, terça-feira, aos novos secretários municipais recém-nomeados, maior prontidão e trabalho árduo para a salvaguarda dos interesses do partido.

Joaquim Sapondo falava na cidade de Menongue durante a abertura da IV reunião ordinária do comité provincial

do partido, que decorreu em simultâneo com a tomada de posse dos secretários dos novos municípios da província.

O político reconheceu que o partido tem vários desafios nas novas circunscrições e que vai exigir muito trabalho, no sentido de fortalecer a UNITA, não apenas a nível central, mas também a nível dos novos municípios.

“Os membros dos comités municipais têm a nobre missão de descortinar os vários problemas que continuam a assolar o país e outras questões de ordem interna”, disse.

Joaquim Sapondo reforçou que os novos secretários municipais têm o dever de instar os órgãos executivos do partido, de modo a interagirem e pressionarem as instituições do Estado no sentido de trabalharem para a melhoria das condições sócio-económicas das populações.

Exortou ainda os membros do partido a reforçarem a unidade, trabalho e disciplina para defenderem a UNITA e o presidente do partido, Adalberto Costa Júnior. Salientou que a nível da província do Cubango, a UNITA alcançou inúmeras conquistas através do ingresso de novos membros e implantação em várias comunidades, um facto que, exige maiores responsabilidades.

Tomaram posse secretário municipal do Cutato, Francisco Cativeira, secretário municipal do Tchinguanja, José Benguela, secretário municipal do Longa, Vitonde Mucumbo, secretário municipal do Caiundo, Jaime Epalanga Salomão, e o secretário municipal do Savate, Daniel Alberto Ngongo, faltando o do município de Mavengue. (J.A)++++

MPLA reforça cooperação com corpo diplomático e entidades eclesíásticas.

O MPLA destacou ontem, na sede nacional do partido, em Luanda, as relações de amizade e parceria com o corpo diplomático acreditado no país e entidades eclesíásticas, com o intuito de fortalecer, cada vez mais, a cooperação em vários domínios, com vista ao desenvolvimento social e bem-estar das populações.

A pretensão foi expressa no final das audiências separadas que a vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, concedeu, aos embaixadores Santiéro Jean-Marie Somet, da Côte d'Ivoire, Manuel María Lejarreta, do Reino de Espanha, Vladimir Tararov, da Federação Russa, ao representante da Comunidade Obra de Maria, padre José da Silva, e ao presidente do Fórum Cristão Angolano, reverendo Luís Nguimbi.

Em declarações aos jornalistas, o diplomata ivoiriense contou que a visita de cortesia à sede do MPLA serviu para as duas entidades fortalecerem a amizade e a fraternidade entre os dois povos.

“Esta posição demonstra que a Côte d'Ivoire é importante para Angola e vice-versa, no quadro do reforço das nossas relações”, sublinhou Santiéro Jean-Marie Somet, anunciando a visita oficial do Chefe de Estado angolano, João Lourenço, à Côte d'Ivoire, para participar do Fórum Africano, em Maio deste ano.

O embaixador de Espanha, Manuel Lejarreta, destacou a importância da interacção com os principais líderes dos partidos políticos em Angola, avançando que o foco da abordagem com a vice-presidente do MPLA, Mara Regina Quiosa, esteve relacionado com o grau de intercâmbio entre os dois países. Angola e a Espanha desenvolvem uma relação muito boa

em todas as áreas, no âmbito político, cultural, e económico, com bons intercâmbios, disse o embaixador Manuel Lejarreta.

Rússia reitera apoio para o crescimento do país

O embaixador russo, Vladimir Tararov, garantiu o apoio da Rússia aos esforços do Executivo para o crescimento do país, tendo, igualmente enaltecido o trabalho e a ascensão de Mara Quiosa ao cargo de vice-presidente do MPLA.

Vladimir Tararov lembrou que os partidos dos dois países têm uma base sólida de cooperação.

“Assinamos em 2021, um acordo de cooperação, com cláusulas que favorecem muito a relação bilateral em várias esferas, nomeadamente económica, política e formação de quadros”, assinalou.

Na ocasião, Vladimir Tararov destacou, ainda, a presidência rotativa de Angola na União Africana (UA), exaltando a coragem do Presidente João Lourenço em assumir o cargo máximo da organização continental, enfrentando de igual modo os grandes desafios que África apresenta.

“O Presidente Putin felicitou a entrada de Angola no grande posto deste organismo, reafirmando a união dos dois países, a fim de encontrarem novas possibilidades de cooperação entre a Rússia e o continente africano”, enfatizou o embaixador, lembrando que Angola e a Rússia têm uma história de longa data.

Por sua vez, o reverendo Luís Nguimbi disse ter partilhado com a vice-presidente do MPLA a situação social do país. “Mostramos as linhas mestras necessárias para manter um bom diálogo com as camadas mais baixas da sociedade. Estas linhas passam, precisamente, pelo intercâmbio que deve existir entre quem governa e o próprio governado, pois

o diálogo tem de ser um instrumento real de governação”, aludiu. (J.A)++++

Líderes políticos pedem mais abertura das instituições públicas.

Os líderes do PRA-JA, Abel Chivukuvuku, e do Partido Liberal, Euclides Luís Castro, defenderam, no Huambo, mais abertura das instituições públicas, no quadro da governação participativa e de proximidade.

Os políticos falaram à imprensa depois de terem sido recebidos em audiências separadas, segunda-feira, pelo governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, como forma de se auto-apresentarem ao Governo local, após legalização dos respectivos partidos políticos pelo Tribunal Constitucional.

Na ocasião, o presidente do PRA-JA, Abel Chivukuvuku, disse que o encontro serviu para planificar e viabilizar a interacção com as instituições públicas, numa altura em que o partido deu início a um programa intenso de auscultação sobre a situação social e económica do país.

Defendeu a melhoria das relações de proximidade entre os partidos políticos e os órgãos do Estado, para a partilha de responsabilidades do ponto de vista do combate cerrado à vandalização dos bens públicos e outras atitudes anti-sociais.

Abel Chivukuvuku sugeriu a criação de debates públicos em torno do programa de celebração dos 50 anos da Independência Nacional. Por sua vez, o coordenador nacional do Partido Liberal, Euclides Luís de Castro, disse que a formação política que lidera está focada na apresentação dos seus membros às entidades governamentais, numa altura em que

decorrem os preparativos para a realização do I congresso electivo.

Explicou que o conclave, ainda sem data, vai eleger o presidente do partido e as estruturas centrais e intermédias.

Pereira Alfredo garante interesse em manter diálogo

Na ocasião, o governador do Huambo garantiu que o Governo está aberto ao diálogo e quer manter boas relações institucionais com todas as forças políticas.

Nas audiências, o governante partilhou alguns projectos e programas públicos em curso na província, bem como as medidas que estão a ser adoptadas para estimular a produção local, tendo solicitado o engajamento dos partidos políticos em incorporarem nas suas agendas a temática de combate à vandalização dos bens públicos.

Pereira Alfredo pediu aos representantes dos dois partidos que contribuam para o desenvolvimento da província e bem-estar das populações.

Disse, ainda, que o Governo local está preocupado com o desenvolvimento do Huambo e criar todas as condições sociais necessárias para melhor servir os cidadãos.

Em relação à delinquência, o governador Pereira Alfredo explicou que a Polícia tem dado resposta adequada para devolver o sentimento de segurança às comunidades e o bem-estar das populações, sem descurar o trabalho de antecipação para prevenção do crime e congregar todos para a paz social.

O governante reconheceu existirem ainda outros factores que concorrem para os crimes, que têm que ver com a falta de iluminação pública em alguns bairros, situação que está a ser revista, com a implementação do Plano de Emergência, para facilitar o trabalho das autoridades policiais.

(J.A)++++

UNITA quer fiscalização do regulamento do Conselho Superior da Magistratura.

O Grupo Parlamentar da UNITA deu entrada, segunda-feira, no Tribunal Constitucional, de uma acção de fiscalização abstracta sucessiva do regulamento do Conselho Superior da Magistratura Judicial referente ao concurso curricular para o provimento da vaga de presidente da Comissão Nacional Eleitoral (CNE).

De acordo com uma nota de imprensa deste grupo parlamentar, o critério de avaliação da “imparcialidade e da independência subjectiva do juiz”, baseado na avaliação periódica de desempenho pelo Conselho Superior da Magistratura Judicial, deve ser analisado à luz dos compromissos internacionais de Angola.

A UNITA sustenta no documento que o país está obrigado a adoptar um órgão de gestão eleitoral independente e imparcial, conforme o n.º 1 do artigo 17.º da Carta Africana sobre Democracia, Eleições e Governança (CADEG), bem como os princípios e directrizes da SADC sobre eleições democráticas, que determinam, no ponto cinco, que os Estados devem criar um órgão de gestão eleitoral imparcial, profissional, independente, inclusivo, competente, responsável, apártidário e dotado de pessoal de apoio eficiente e profissional.

Nisto, o Grupo Parlamentar da UNITA considera haver um risco de comprometimento da imparcialidade e independência da CNE devido ao critério de avaliação que privilegia os magistrados com experiência eleitoral.

“Essa abordagem restringe a igualdade de oportunidades e pode comprometer a credibilidade do processo. Além disso, não impede que seja escolhido um candidato sem ética,

honestidade e bom senso, nem previne a possibilidade de sucessivas reconduções ao cargo”, lê-se no documento.

Diante disso, o Grupo Parlamentar da UNITA solicitou que seja declarada a inconstitucionalidade da alínea b) do n.º 1 do artigo 11.º da deliberação do Conselho Superior da Magistratura Judicial, estabelecida no regulamento sem número de 5 de Fevereiro de 2025, por violação da Constituição.

O grupo parlamentar recorda que no dia 5 de Fevereiro foi aprovado o regulamento do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), estabelecendo as regras para o concurso curricular destinado ao provimento do cargo de presidente da CNE.

O documento informa, ainda, que, com base nesse regulamento, foi aberto o Concurso Público Curricular no qual foram apurados três candidatos, nomeadamente Manuel Pereira da Silva, Amélia Tyova e Rosalino Domingos. (J.A)++++

Julgamento dos generais Kopelipa e Dino retoma hoje.

O julgamento dos generais Manuel Hélder Vieira Dias Júnior “Kopelipa” e Leopoldino Fragoso do Nascimento “Dino” e do advogado Fernando Gomes dos Santos retoma hoje, na sala de audiências do Tribunal Supremo, com a apresentação das questões prévias da defesa do chinês Yu Haiming, também arrolado ao processo.

Na última sessão de julgamento, a juíza, Anabela Valente, interrompeu a audiência, devido à falta de um tradutor de mandarim para o cidadão chinês. Na base da interrupção do julgamento esteve, ainda, o facto de haver no Tribunal Constitucional um recurso ordinário de inconstitucionalidade do processo em causa.

Os advogados defenderam, na ocasião, a absolvição dos réus, alegando que os supostos crimes imputados pelo Ministério Público estão amnistiados por força da aplicação da Lei nº 11/16, de 12 de Agosto, a Lei da Amnistia.

Em declarações no tribunal, o advogado Amaral Gourgel, em defesa do arguido Manuel Hélder Vieira Dias Júnior “Kopelipa”, referiu que o relatório produzido pela Direcção Nacional de Investigação e Acção Penal (DNIAP) do Ministério Público, em sede de instrução preparatória, concluiu que, com excepção dos crimes de peculato e branqueamento de capitais, todos os demais crimes estão amnistiados, por força da aplicação da Lei nº 11/16, de 12 de Agosto, a Lei da Amnistia.

Para o mandatário do general Leopoldino Fragoso do Nascimento “Dino”, o advogado Bengula Quemba, o Ministério Público está a admitir, na acusação, que a lei pode ser aplicada de forma retroactiva, sempre que beneficiar o arguido, destacando que o Código Penal de 2020 estabeleceu prazos de prescrição mais curtos, que já não são 15 anos.

Ao intervir na sessão, em defesa das empresas Plansmart International Limited e Utter Right International Limited, também arroladas ao processo, o advogado Benja Satula referiu que tendo em conta que as arguidas no processo não foram pronunciadas pelos crimes de “burla por defraudação, associação criminosa e falsificação de documentos”, torna inexistente o ilícito subjacente gerador de proventos que justifiquem o branqueamento de capitais.

A defesa do arguido Fernando Gomes dos Santos, representado pelo advogado Amaral Gourgel, justifica a absolvição do procedimento criminal intentado contra o também advogado, porquanto a sua intervenção no processo está circunscrita à prática do exercício da profissão. (J.A)++++

Participação da sociedade civil no progresso do país domina agenda.

Questões culturais, de cidadania e a participação da sociedade civil no desenvolvimento do país estiveram no centro das abordagens que a 7.^a Comissão de Trabalho Especializada da Assembleia Nacional manteve, segunda-feira, com os parceiros sociais.

Entre os principais assuntos discutidos, os destaques foram o projecto de investigação das manifestações culturais, o Simpósio Teológico e Ciência e a actuação da Juventude do Conselho da Igreja de Reavivamento de Angola (JUCIRA).

Reunidos com os membros da Associação Dyembo Dyetu (Nossa Aldeia em português), os deputados ouviram as suas principais inquietações e conheceram o projecto de investigação das manifestações culturais.

O coordenador-geral adjunto da associação, Miguel Lubwato, explicou que a iniciativa busca valorizar e preservar a cultura nacional, com foco especial nas línguas e tradições locais.

A proposta recebeu um feedback positivo dos parlamentares, que reconheceram a sua importância para a preservação da identidade nacional.

Em seguida, a 7.^a Comissão analisou o relatório síntese da segunda edição do Simpósio Teológico da Fé e Ciência, realizado em 2024, pela Igreja Evangélica Pentecostal Maranata, na Mediateca do Cazenga.

Durante o encontro, a igreja anunciou, oficialmente, o tema da terceira edição do evento, que acontece em Julho deste ano sob o lema “A Contribuição da Igreja para a Institucionalização das Autarquias em Angola 50 anos de Independência, Desafios e Perspectivas”.

O vice-representante da Igreja Maranata, reverendo Leoncio Mungue, salientou que a iniciativa reforça o compromisso da instituição com o ensino, a cidadania e o desenvolvimento social.

Na mesma manhã, a Comissão responsável pelos assuntos relacionados com a Cultura, Assuntos Religiosos, Comunicação Social, Juventude e Desportos recebeu representantes da JUCIRA, organização que reúne jovens cristãos de diferentes denominações.

O pastor Bênção Gomes afirmou que a entidade busca estreitar laços com as instituições parceiras para ampliar a sua actuação social e apresentou as principais inquietações dos jovens religiosos no país.

Segundo o presidente da Comissão, deputado Conceição Farias, este tipo de iniciativas reveste-se de extrema importância, na medida em que o diálogo com os parceiros sociais fortalece o papel dos parlamentares na defesa dos interesses da sociedade.

“Enquanto deputados, estabelecemos essa proximidade para ouvir as inquietações da sociedade e, assim, fundamentarmos melhor a nossa actuação com conteúdos e factos da vida real”, afirmou. *(J.A)++++*

BNA mantém taxa básica de juro 19,5 por cento.

O Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola (BNA) decidiu, esta terça-feira, manter a taxa de juro em 19,5 por cento, assim como a taxa de facilidade permanente.

O Comité de Política Monetária do BNA reuniu nos dias 17 e 18 na cidade de Ondjiva, capital da província do Cunene. *(J.A)++++*

Liderança paterna baseada no amor e na solidariedade.

O país e as famílias precisam de um pai que tenha uma liderança não autoritária, mas um papel paternal baseado no amor e uma liderança que reflita o carácter de Deus, considerou, terça-feira, em Luanda, o sacerdote católico Rufino Chitue.

Em declarações ao Jornal de Angola, por ocasião do Dia do Pai, que se celebra hoje, o padre disse que “o pai é aquele que, de facto, lidera a casa com responsabilidade, justiça e sabedoria, o educador espiritual e, por fim, aquele que orienta os filhos no caminho de Deus”.

O antigo estudante do Seminário Maior de Luanda explicou que, “na Bíblia, aprendemos muitas coisas e entre elas aquela que, de facto, dá ideia concreta da figura do pai, sendo aquele que transforma e fortalece os laços numa família”, tendo fundamentado que “não se trata apenas de um princípio que molda a família, mas contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e harmoniosa”.

Na visão do padre, o pai é o elo vital entre os ensinamentos de Deus e a sua aplicação no dia a dia da nossa sociedade.

Para a Igreja Católica, a celebração deste dia é feita na perspectiva de um pai providente a exemplo de São José, sendo a figura paterna vista como “um canal de bênção divina, responsável por criar um ambiente seguro, uma autoridade que incorpora cuidados, dedicação e empatia para a formação do carácter de cada filho no seio familiar”.

Impacto da ausência do pai

Para o sacerdote, a ausência do papel paternal pode gerar lares e famílias instáveis, tal como se tem estado a assistir na sociedade, razão pela qual importa destacar a relevância do papel do pai para o bem-estar da família.

“Quando o pai não está presente”, disse, “falta sempre alguma coisa. Os ensinamentos bíblicos mostram que a liderança do pai deve ser balanceada com humildade, reflectindo o coração de um servo”.

O sacerdote defendeu que não pode haver negligência no papel do pai, tendo adiantado que “quando há negligência, há uma falha familiar e podemos chamar até de transgressão espiritual”.

Na visão cristã, segundo o sacerdote, o pai é chamado a ser espiritual, é chamado a ser uma fortaleza e não apenas segurança física, mas, também, de protecção emocional.

Por meio da sua liderança, ele estabelece um padrão que os filhos seguirão por toda a vida.

Dedicatória aos pais

Por fim, o diocesano fez uma dedicatória aos pais, dizendo que “neste Dia do Pai, desejamos a todas as figuras que desempenham o papel paternal o melhor cuidado aos dependentes, o melhor acompanhamento para que tenhamos famílias sãs que, por sua vez, primem pela justiça e bem-estar de todos os membros do agregado familiar”

O Dia do Pai é uma data comemorativa que homenageia anualmente os pais.

Em Angola, a data é comemorada no dia 19 de Março e coincide com o dia de São José, santo popular da Igreja Católica, marido de Maria e pai terreno de Jesus Cristo.

O conceito de pai é bastante amplo e não se restringe a uma pessoa que é o pai biológico de alguém.

Pode ser aplicado, também, a um pai adoptivo, um pai de criação ou um pai por afinidade.

Na sociedade, um pai tem a função de amar e educar uma criança, dando resposta às suas necessidades mais

básicas, para que ocorra o seu saudável desenvolvimento quanto ao aspecto físico, emocional, psicológico e espiritual.

Estudos científicos mostram que a ausência do pai pode gerar consequências negativas, como problemas psicológicos e comportamentais. Por outro lado, um pai presente contribui, significativamente, no desenvolvimento emocional dos filhos. Essa relação afectiva facilita a capacidade de aprendizagem e a interacção social da criança.

Estudiosos consideram que a presença do pai é necessária na família, pois ele oferece o apoio moral e emocional à mãe, para que possa inserir na vida da criança o senso de ordem e autoridade.

É ele quem dará auxílio no desenvolvimento da capacidade de socialização do filho, cabe ao pai transmitir aos filhos o senso de segurança e valores.

Destaca-se, igualmente, que o exemplo do pai é muito importante para o desenvolvimento saudável dos filhos, pois durante a adolescência os meninos buscarão uma identificação e as meninas auto-estima.

Origem da comemoração

Acredita-se que a criação da data se deve a uma americana chamada Sonora Smart Dodd, de Spokane, Washington, por volta de 1909. A ideia teria surgido enquanto ouvia um sermão no feriado do Dia das Mães, com o intuito de homenagear o seu pai.

O Presidente dos EUA, Calvin Coolidge, deu o seu apoio público ao Dia dos Pais em 1924, porém, somente em 1972, o então Presidente Richard Nixon estabeleceu-o como Feriado Nacional.

Na tradição antiga, diz-se que a data teve origem na Babilónia, há mais de quatro mil anos. Segundo os relatos, o

jovem Elmesu, filho do rei Nabucodonosor, teria moldado em argila o primeiro cartão do Dia dos Pais. A partir daí, a data teria se tornado uma festa nacional.

A celebração da data varia de país para país. Além de Angola, também celebram o Dia do Pai, no dia 19 de Março, Portugal, Espanha, Itália, Andorra, Bolívia, Honduras e Liechtenstein. (J.A)++++